

Aprovado em Assembleia Geral de
dia 19 de Maio de 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2024

ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA..... 3

RELATÓRIO DE GESTÃO 4

INTRODUÇÃO 4

1. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL (GAS)..... 6

2. CENTRO INFANTIL 21

3. PATRIMÓNIO CULTURAL E CULTURA..... 23

4. EMPRESA DE JARDINAGEM 25

5. TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES 26

6. RECURSOS HUMANOS 27

7. CONTAS DO ANO 2024..... 28

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA

QUADRIÉNIO 2024/2027

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- | | |
|-----------------|-------------------------------------|
| PRESIDENTE | ➤ Isabel Gonçalves Correia Graça |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ Manuel Machado Godinho |
| SECRETÁRIO | ➤ Deonilde Maria Pacheco Lobo Horta |

CONSELHO FISCAL

- | | |
|-----------------|--------------------------------------------|
| PRESIDENTE | ➤ José Filipe Pires dos Reis |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ João Miguel T. C. Trincalhetas |
| SECRETÁRIO | ➤ Joaquim José Estevens da Silva |
| SUPLENTES | ➤ José Alexandre Aleixo Ramalho |
| | ➤ José Tadeu Sebastião Figueira de Freitas |
| | ➤ António Lúcio Marreiros Fraústo |

MESA ADMINISTRATIVA

- | | |
|---------------|-----------------------------------------|
| PROVEDOR | ➤ João Paulo Assunção Ramôa |
| VICE PROVEDOR | ➤ Luís Pedro Gomes Cano Dargent |
| TESOUREIRO | ➤ António Carlos Ferreira do Nascimento |
| VOGAL | ➤ Afonso Henriques Rabaçal |
| VOGAL | ➤ Lélia Maria Conceição Pestana |
| SUPLENTES | ➤ Manuel de Jesus Godinho Felício |
| | ➤ Ricardo Jorge Santos Galamba |
| | ➤ João Martins Portugal Vasconcelos |



Handwritten signatures of the board members, including Isabel Gonçalves Correia Graça, Manuel Machado Godinho, Deonilde Maria Pacheco Lobo Horta, José Filipe Pires dos Reis, João Miguel T. C. Trincalhetas, Joaquim José Estevens da Silva, José Alexandre Aleixo Ramalho, José Tadeu Sebastião Figueira de Freitas, António Lúcio Marreiros Fraústo, João Paulo Assunção Ramôa, Luís Pedro Gomes Cano Dargent, António Carlos Ferreira do Nascimento, Afonso Henriques Rabaçal, Lélia Maria Conceição Pestana, Manuel de Jesus Godinho Felício, Ricardo Jorge Santos Galamba, and João Martins Portugal Vasconcelos.



RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

O relatório que a seguir se apresenta tem como objetivo dar cumprimento à alínea b) nº 2 do artigo 22º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Beja, onde, de um modo sucinto, se explanam as ações e atividades principais desenvolvidas durante o exercício de 2024.

É importante salientar que, ao longo deste ano de 2024, mantivemos todas as atividades e respostas sociais já existentes e iniciámos projetos sociais de grande importância para a nossa sociedade.

Além das atividades a seguir discriminadas, referem-se como mais relevantes:

- Legalização do lote de 4,5 Ha que temos no Bairro dos Moinhos. Em final de 2023 ainda não tínhamos todos os documentos, mas finalmente em 2024 conseguiu-se, e o processo na AT está concluído, incluindo a divisão em lotes, atualização de áreas e avaliação, assim como registo na Conservatória. Um grande passo burocrático na concretização deste processo, que se arrastava á mais de 50 anos.
- Concluído o anteprojecto e a maqueta da Cidadela da Misericórdia, um projeto de futuro e de vanguarda que fará a SCMBEja dar um salto qualitativo e quantitativo, enorme. Em 2024 iniciou-se a divulgação junto de alguns parceiros, deste projeto. A aceitação, admiração e entusiasmo foi geral, o que nos anima a lutar para ultrapassar os obstáculos que ainda temos pela frente.
- Continuámos a recuperação do património habitacional, com pessoal próprio, exceto certas especialidades (alumínios, eletricidade, águas e esgotos) e em 2024 recuperámos 3 habitações, além da manutenção das já existentes (com ênfase especial do edificio sede e do Infantário).
- O Projeto do Património Documental não evoluiu como gostaríamos, pois, é complexa a partilha de informação e de documentação tão antiga e valiosa, mas realça-se a melhoria significativa e o esbater de barreiras de desconfiança entre as Instituições intervenientes.
- A crescente utilização do edificio sede, que é claramente já um edificio com que a cidade conta, principalmente para eventos culturais e que, como adiante se refere, já faz parte de um roteiro de atividades anuais.

- A ligação cada vez mais presente com várias Instituições do Concelho, com ênfase na participação do grupo restrito da CPCJ, assim como apoio alimentar não só a pessoas como adiante referido, mas também a Instituições.
- O apoio significativo em termos de logística operacional que damos às Portas do Território em que a SCMBeja juntamente com a CMBeja e a Diocese, são os responsáveis pelas obras do Museu Rainha D. Leonor, concluídas durante 2024. Uma grande contribuição da Santa Casa, com ênfase na Mesa Administrativa assim como da Diretora Administrativa e Financeira, Conceição Mestre.
- Reforço de Hardware e software e da rede e equipamentos informáticos, estando concluída uma moderna rede informática, no edifício sede, infantário e SAD, e em todos os locais de trabalho. Praticamente todos os postos de trabalho têm computador e uma rede eficaz.
- Não vendemos a habitação no Bairro dos Moinhos conforme aprovado em Assembleia e para pagamento dos projetos técnicos do Bairro dos 40 fogos, por falha do potencial comprador. Colocámos o processo em tribunal para reaver a habitação.
- Aprovou-se o Organigrama da Instituição, convidou-se e nomeou-se a Dr^a Francisca Guerreiro como coordenadora da Área Social. O organigrama embora simples, permitiu dar uma grande capacidade de organização e gestão, sabendo cada um a quem responde, o seu enquadramento, responsabilidade e função.
- Consolidou-se o projeto da saúde mental, mais adiante descrito. Candidatamo-nos no âmbito do PRR a um projeto de Saúde Mental Juvenil, que veio aprovada e no valor de 100 mil euros. Não concluímos as aquisições do projeto por falta de resposta do PRR, embora estejamos ainda com timing para isso, tendo feito para tal, a reprogramação para 2025 e 2026.
- Tivemos o reconhecimento nacional com a atribuição do Prémio promovido pelo BPI/Fundação La Caixa, e foi-nos adiantado uma verba para tal. Nesta sequência, candidatamo-nos em final de Dez 2024, a um projeto de financiamento de 140 mil euros a fundo pedido, à Coesão Social considerando a parte do investidor social, essa verba que nos foi atribuída pelo BPI. Aguardamos em 2025 a aprovação, o que seria extraordinário.
- Iniciámos o SAD com protocolo com a segurança social de 40+10 por cedência pela CVP, o que nos permitiu entrar nesta área social de apoio às famílias, de um modo inesperado mas muito profissional. Os agradecimentos a toda a equipa que contribuiu para este sucesso, pois fomos capazes de montar um processo burocrático e de gestão em 2 meses, para uma resposta social muito complexa. Incluiu a remodelação

A vertical column of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are stylized and vary in length, with some appearing to be full names and others as initials or short phrases.



de um novo espaço e a contratualização de 6 funcionárias, assim como a aquisição e adaptação de mais uma viatura nova.



- Aquisição de um veículo para transporte de doentes não urgentes, que complementar a frota existente em Beja, assim como permitirá alargar os nossos serviços a prestar à comunidade. Começámos uma contratualização com os serviços de saúde de Beja em Novembro de 2024e que se prolongará pelos anos vindouros.



- Tivemos em Dezembro várias atividades de cariz social, conforme descrito adiante, o que motivou a vinda de Televisões nacionais por 3 vezes nesse mês, reconhecendo o mérito e pertinência das mesmas iniciativas.



- De relevar a primeira participação na Ovibeja, onde apresentámos as nossas iniciativas e serviços que podemos disponibilizar à Sociedade. Uma adesão muito significativa e a repetir nos anos seguintes.

1. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL (GAS)

A Santa Casa conta com um leque de respostas sociais, valências e projetos, os quais tentamos expandir através do crescente apoio dado a quem nos procura.

Para dar resposta aos pedidos, assim como também para melhorar resultados, foi criado no ano de 2017 o Gabinete de Ação Social, a funcionar todos os dias úteis entre as 09:00 e as 17:30 onde uma Equipa multidisciplinar, nomeadamente de Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem, procuram encontrar a resposta indicada a cada problemática que surge, assim como o encaminhamento para entidades parceiras com respostas mais concisas.

O GAS, durante o ano de 2024, efetuou uma média mensal de 600 intervenções.

Ao longo de 2024, temos vindo a desenvolver a nossa intervenção no âmbito do Programa “Apoiar Famílias”, que abrange o apoio alimentar, a distribuição de bens essenciais, mobiliário e ajudas técnicas. O Gabinete tem mantido uma atenção especial aos idosos que vivem sós ou sem rede de suporte familiar, promovendo candidaturas a projetos que visam dar resposta às necessidades identificadas no concelho, tendo em conta os recursos já existentes na instituição, como a linha telefónica de combate à solidão e o Programa GEMEC, que assegura apoio na medicação e no acesso a consultas. Paralelamente, continuou-se a assegurar o acolhimento e a integração de refugiados, bem como o acompanhamento realizado pela Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental para adultos.

Com o objetivo de impulsionar o crescimento da nossa Instituição, o Gabinete de Ação Social (GAS) participou ativamente em várias iniciativas ao longo do ano, nomeadamente, ações de benchmarking, colóquios, fóruns, reuniões e ações de sensibilização sobre diversas temáticas. Estas participações permitiram não só uma troca de experiências e aprendizagens com outras entidades e profissionais, mas também contribuiu para estimular o desenvolvimento de competências dos técnicos da nossa Equipa.

O Gabinete de Ação Social (GAS) manteve, como um dos seus objetivos para o ano de 2024, a melhoria da sua organização interna, através da análise e reestruturação dos procedimentos nas diversas Respostas Sociais/Valências em funcionamento.

Neste âmbito, a SCMB aderiu ao Projeto Q+ Em Rede, promovido pela Replicar SocialForm. Este projeto, com a duração de 12 meses, incluiu sessões mensais e auditorias pedagógicas a cada uma das instituições parceiras, tendo como principal objetivo capacitar os participantes para o conhecimento dos requisitos normativos e legais, dotá-los de competências para a monitorização e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, bem como promover a partilha de boas práticas e o trabalho em rede.

O projeto envolveu 9 colaboradores da SCMB, que participaram em dez sessões de formação. No decurso do projeto, foram ainda estabelecidas parcerias com cinco IPSS do distrito de Beja: Cáritas Diocesana de Beja, Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva, Santa Casa da Misericórdia de Messejana e o Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia.

Os objetivos do Projeto Q+ Em Rede passaram por:

- Definir e construir o Sistema Documental (impressos, documentos de apoio e procedimentos);
- Atualizar e completar a estrutura documental existente, assegurando o cumprimento dos requisitos legais;
- Dotar a Equipa da Qualidade de competências para a monitorização e avaliação do Sistema;
- Realizar auditorias pedagógicas a cada entidade parceira.

Como resultado das ações de formação, foi possível proceder à análise e atualização de diversos procedimentos internos, bem como à criação de uma norma comum para a elaboração dos modelos de registo aplicáveis às diferentes áreas. Neste processo, foi ainda estabelecida a Missão, Visão e os Valores da Instituição, o organograma foi revisto e melhorado, e vários Regulamentos Internos foram atualizados ou criados de

A vertical column of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity.



raiz. Continuou-se a implementar procedimentos específicos para cada uma das áreas do GAS, com realização de reuniões entre os diferentes técnicos, visando a coordenação e o alinhamento das práticas. No entanto, a reestruturação da organização interna do GAS é um processo contínuo que exige a atualização e criação de uma estrutura documental robusta, que assegure o cumprimento dos requisitos normativos e legais que sistematicamente requerem atualizações dos mesmos, neste sentido este objetivo foi parcialmente atingido em 2024.



O Gabinete de Ação Social (GAS) propôs-se, ainda, a realizar ações de divulgação da sua intervenção, visando aumentar a sua visibilidade e impacto na comunidade. Uma das principais estratégias adotadas foi a realização de publicações nas Redes Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Beja, ao longo do ano.



Para além da presença nas redes sociais, o Gabinete de Ação Social (GAS) organizou diversas iniciativas na comunidade, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido. No âmbito da intervenção da Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental (EAD), a exposição fotográfica “REVELAÇÃO” esteve patente no átrio do Hospital José Joaquim Fernandes, em Beja, durante o mês de março. Assinalou-se ainda o Dia Mundial da Saúde Mental com a realização do workshop Teatro Debate “Desordem”, que teve lugar no dia 7 de outubro, nas instalações da instituição. A participação foi dirigida ao público em geral, mediante inscrição prévia.

No contexto do Acolhimento a Refugiados, foram dinamizadas duas ações: no dia 22 de maio, realizou-se um Showcooking Sírio, e no dia 24 de junho, celebrou-se o Dia Mundial do Refugiado com a atividade “Somos Todos Estrangeiros”. Ambas decorreram nas instalações da SCMB com entrada livre e abertas ao público em geral, tendo sido convidado para as ações os diversos parceiros sociais e entidades públicas e privadas da região.

No âmbito do Programa Apoiar Famílias, decorreu, entre 18 e 22 de novembro, a campanha “Roupeiros Solidários”, que consistiu na colocação de dois roupeiros em espaços públicos da cidade de Beja (Jardim do Bacalhau e Igreja da Misericórdia, na Praça da República). Esta iniciativa permitiu à população doar ou recolher peças de vestuário de forma livre e solidária. Em dezembro, teve lugar a campanha de Natal “SER NATAL – 2ª Edição”, com o propósito de proporcionar uma quadra mais digna e acolhedora a todos os membros da comunidade. Ao longo do mês, foram distribuídas bebidas quentes, sandes, bolos e outros alimentos, reforçando a presença do GAS junto da população. A campanha contou com o apoio de diversas entidades públicas e privadas locais.

A SCMB participou na Ovibeja 2024, tendo tido a oportunidade de divulgar junto do público em geral o trabalho que atualmente desenvolve, bem como dar a conhecer os projetos que se encontram em fase de preparação.

Paralelamente, foram realizadas reuniões individuais com vários parceiros da Rede Social, incluindo entidades congéneres e outros organismos públicos e privados do concelho. Estes encontros visaram divulgar o trabalho desenvolvido pelo GAS nas suas várias áreas de intervenção e identificar oportunidades de parceria futura.

Considera-se que, ao longo de 2024, o GAS levou a cabo um conjunto alargado de ações que contribuíram significativamente para a promoção da sua intervenção. Neste sentido, o objetivo de reforçar a visibilidade da sua atuação foi alcançado. No entanto, reconhecendo a importância de uma abordagem mais estruturada e integrada, iniciou-se o processo de construção de um Plano de Comunicação e Imagem, tendo sido celebrado um contrato de prestação de serviços especializado nesta área.

No que diz respeito ao objetivo de aumentar as parcerias, estabelecido pelo Gabinete de Ação Social (GAS) para o ano de 2024, considera-se que o mesmo foi plenamente alcançado.

As parcerias já existentes, de anos transatos, mantiveram-se em 2024, considerando-se, assim, ter atingido este objetivo, destacando a parceria da SCMB com a CPCJ de Beja (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), como Representante das IPSS's com carácter não residencial na Comissão Alargada desta organização. No âmbito do Programa Apoiar Famílias foram mantidas as parcerias com as 3 superfícies comerciais da comunidade, onde a SCMB recolhe excedentes diariamente, bem como com o Banco Alimentar de Beja.

Estas parcerias demonstram o empenho e a capacidade do GAS em estabelecer colaborações estratégicas que beneficiam diretamente os clientes e colaboradores, contribuindo assim para o cumprimento dos objetivos da instituição.

Ao longo do ano de 2024 foram realizadas 5 candidaturas a projetos e 1 candidatura a 1 Resposta Social, tendo como fim criar mais fontes de financiamento e de intervenção para o GAS, estas candidaturas foram apresentadas a entidades públicas e privadas. Das 6 candidaturas realizadas 5 foram aprovadas e 1 continua em processo de apreciação.

No decorrer do ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Beja manteve a sua participação no grupo de trabalho do NPISA de Beja (Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem Abrigo).

A vertical column of handwritten signatures and initials in the right margin. From top to bottom, there are approximately seven distinct marks, including what appears to be a signature, a circular stamp or mark, and several other stylized initials or signatures.



O Gabinete de Ação Social colaborou ativamente em todas as reuniões convocadas pela Coordenação deste grupo de trabalho, que é liderado pela Câmara Municipal de Beja. Além disso, participamos em todas as ações de intervenção promovidas pelo NPISA, sempre que tal se justificava.

Relativamente à participação do Gabinete de Ação Social (GAS) na Rede Social do concelho, considera-se que este objetivo foi totalmente alcançado ao longo do ano de 2024. Em todas as ações organizadas pela Rede Social do concelho, assim como em eventos realizados por parceiros sociais, contou-se sempre com a presença ativa de técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Beja. Esta participação demonstra o nosso compromisso contínuo com a colaboração e o envolvimento nas iniciativas da Rede Social, visando promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade local, bem como fortalecer os laços com parceiros.

1.1. Programa: “Apoiar Famílias”

1.1.1. Banco Alimentar

O Projeto Apoiar Famílias (PAF), surge em 2016 com a assinatura do acordo de ajuda alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome de Beja.

Em 2018, a Santa Casa da Misericórdia de Beja assinou acordo com o LIDL através da Zero Desperdício. Em 2022, assinámos contrato com outra grande superfície comercial, o Pingo Doce e já no final o ano, com a loja ALDI. Estes acordos tiveram continuidade durante o ano de 2023.

O objetivo principal do Projeto é diminuir a necessidade alimentar nas famílias em situação de fragilidade socioeconómica, através da distribuição de alimentos até à sua autonomização. A distribuição destes alimentos, produtos de higiene e limpeza é feita através de cabazes mensais/ semanais.

No ano de 2024, o PAF apoiou uma média de 36 agregados familiares mensalmente e alguns em carácter de emergência social. Durante o decorrer desse ano foram realizados uma média de 42 atendimentos mensais.

Em 2024, o Banco Alimentar doou 6.080 kg, o Lidl 12.990 kg, o ALDI 9.884,72 kg e o Pingo Doce (5 outubro e Seminário) 5.517 kg que foram distribuídos pelas famílias acompanhadas e por instituições parceiras.

1.1.2. Banco de Bens

Ao longo do ano de 2024, deu-se continuidade ao projeto “Banco de Bens”, cuja missão consiste em colmatar as necessidades de famílias/ indivíduos em situação de

vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de vestuário, calçado e artigos de puericultura.

Durante este período, todas as famílias/ indivíduos que recorreram ao Banco de Bens foram devidamente apoiadas, tendo as suas necessidades sido satisfeitas com os artigos existentes e necessitados.

No total, foram doados cerca de 1000 kg de bens às famílias/ indivíduos ao longo do ano, incluindo no âmbito da campanha “Roupeiros Solidários”, realizada em novembro de 2024, que consistiu igualmente numa ação de entrega de artigos de vestuário e calçado.

1.1.3. Banco de Móveis

Com o objetivo de colmatar necessidades identificadas durante os atendimentos sociais, foi criado, em 2017, o projeto “Banco de Móveis”, com vista a dar resposta à procura de mobiliário por parte de famílias em situação de vulnerabilidade.

Os artigos são doados à Santa Casa da Misericórdia por particulares e empresas, sendo também propósito deste projeto promover o envolvimento da comunidade nas ações sociais desenvolvidas.

Desde a sua criação, o Banco de Móveis tem vindo a responder, sempre que possível, aos pedidos recebidos, mediante a disponibilidade dos artigos solicitados. Têm sido entregues diversos tipos de mobiliário e eletrodomésticos a famílias e indivíduos socialmente desfavorecidos, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.

1.1.4. Banco de Ajudas Técnicas

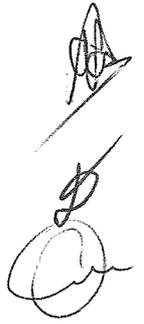
O Banco de Ajudas Técnicas constitui uma resposta inovadora, específica e facilitadora da vida diária da pessoa idosa e/ou portadora de incapacidade motora, bem como das suas famílias.

O aumento da esperança média de vida, associado às incapacidades sensoriais, cognitivas e físicas que tendem a surgir com o avançar da idade, tem vindo a provocar alterações significativas na estrutura familiar. Muitas vezes, os compromissos profissionais dos membros do agregado familiar dificultam a prestação de cuidados adequados à pessoa com mobilidade condicionada.

As ajudas técnicas consistem em equipamentos de reabilitação que visam minimizar os efeitos das limitações motoras e melhorar a qualidade do apoio prestado, promovendo maior autonomia e conforto.



Neste contexto, e numa lógica de complementaridade com o trabalho desenvolvido pelo Programa Apoiar Famílias, foi criado, em 2020, um serviço especializado na disponibilização de ajudas técnicas, constituindo um recurso adicional ao dispor da comunidade.



Desde então, este serviço tem permitido dar resposta a diversas necessidades, através da cedência de camas articuladas, colchões anti-escaras, cadeiras de rodas, entre outros equipamentos. No decorrer do ano de 2024, foram apoiados 23 indivíduos com ajudas técnicas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.



1.1.5. Campanha “Roupeiro Solidário – Veste e Partilha”



No âmbito do Programa Apoiar Famílias, realizou-se, entre os dias 18 e 22 de novembro de 2024, a campanha “Roupeiro Solidário – Veste e Partilha”, uma iniciativa de forte cariz solidário que teve como objetivo principal apoiar a comunidade, promovendo a partilha de roupas de inverno de forma livre, anónima e acessível a todos.

Sob o lema “Partilhe o que já não usa, aqueça quem recebe”, foram colocados dois roupeiros solidários em pontos estratégicos da cidade – no Jardim do Bacalhau e na Igreja da Misericórdia, na Praça da República – permitindo que qualquer cidadão pudesse deixar ou recolher peças de roupa e calçado de forma voluntária e digna.

A campanha teve como grande propósito garantir que pessoas em situação de maior fragilidade pudessem enfrentar os meses mais frios com maior conforto, enquanto se fomentava uma cultura de partilha, reaproveitamento e solidariedade. Casacos, camisolas, gorros, cachecóis, calçado e outros agasalhos foram os principais bens disponibilizados.

O balanço da iniciativa foi extremamente positivo. Estima-se que tenham sido doados cerca de 500 kg de roupa e calçado de criança, homem e mulher. A ação conseguiu mobilizar não só particulares, mas também entidades públicas, empresas e instituições sociais da região, resultando numa verdadeira onda de solidariedade.

A visibilidade da campanha ultrapassou as expectativas, tendo sido alvo de várias reportagens televisivas a nível nacional, o que contribuiu para reforçar a importância de iniciativas comunitárias simples, mas com grande impacto social.

1.1.6. Projeto “SER NATAL – 2ª Edição”

A Santa Casa da Misericórdia de Beja promoveu, entre os dias 2 e 23 de dezembro de 2024, a segunda edição da campanha “SER NATAL”, sob o lema “Onde Dezembro Encontra o Calor do Verão”. Esta iniciativa integrou-se no programa municipal “É NATAL EM BEJA” e teve como principal objetivo proporcionar apoio, conforto e dignidade às pessoas mais vulneráveis da comunidade local.

O Jardim do Bacalhau, em Beja, foi o espaço escolhido para acolher esta ação, que decorreu às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 19h00 e as 21h00, com uma sessão final no dia 23 de dezembro, das 19h00 às 22h00. O local foi preparado para ser acolhedor e aberto a todos, oferecendo um espaço de convívio, calor humano e partilha.

Durante cada sessão, os participantes puderam usufruir de bebidas quentes (chá, café, chocolate quente e leite) e de uma ceia simples composta por bolos, sandes e outros alimentos. O ambiente foi dinamizado com música, criando um espaço de convivência animado e fraterno.

A iniciativa realizou-se em 10 sessões, com uma média de 70 participantes por dia, sendo que no último dia (23 de dezembro) a iniciativa contou com cerca de 150 participantes, totalizando cerca de 780 pessoas ao longo de todo o período;

Foram distribuídos aproximadamente 150 kg de alimentos, entre bolos, sandes e outros géneros;

Serviram-se cerca de 200 refeições quentes.

A campanha contou com a colaboração de várias entidades locais, cujo contributo foi essencial para o sucesso da iniciativa:

No dia 20 de dezembro, contou-se com a presença e apoio do Executivo da União de Freguesias de Santa Maria e Salvador;

No dia 23 de dezembro, marcaram presença o Executivo da Câmara Municipal de Beja, nomeadamente o Presidente e a Vereadora da área social;

Também no dia 23, tivemos a participação do Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança (CSCRBE), através da atuação do Grupo Shave, que animou o espaço com música ao vivo, promovendo um ambiente de alegria e partilha.

A concretização desta iniciativa contou com o apoio de entidades públicas e privadas, que contribuíram com donativos alimentares e financeiros, bem como com o

A vertical column of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity, including some that appear to be initials or short names.



envolvimento de membros da comunidade local que se disponibilizaram, de forma voluntária, para prestar apoio nas diversas atividades.

A visibilidade da campanha ultrapassou as expectativas, tendo sido alvo de uma reportagem da RTP, o que contribuiu para reforçar as ações da SCMB.

Conclusão:

A 2.ª edição da campanha “SER NATAL” cumpriu plenamente os seus objetivos, proporcionando momentos de conforto, proximidade e solidariedade num período particularmente sensível. A Santa Casa da Misericórdia de Beja reforça, com esta ação, o seu compromisso com o apoio social e com o fortalecimento dos laços comunitários.

1.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD-SCMB)

Em outubro de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Beja celebrou um Protocolo de Cessão de Posição Contratual com o Centro Distrital da Segurança Social, assumindo integralmente a gestão do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), até então prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Beja.

Esta resposta social visa assegurar o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados individualizados, no conforto do seu domicílio, promovendo a sua autonomia e inclusão social.

Princípios Orientadores

Assente na convicção de que cada pessoa é única e merece cuidados personalizados, o SAD-SCMB disponibiliza um conjunto de serviços de base e complementares, adaptados às necessidades específicas de cada cliente, com uma abordagem centrada na dignidade, respeito e proximidade.

Serviços de Base:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Higiene habitacional
- Fornecimento de refeições e apoio na sua ingestão
- Lavagem e tratamento de roupa de uso pessoal
- Atividades sócio ocupacionais
- Gestão da toma e prescrição de medicação
- Serviço de teleassistência

Serviços Complementares:

- Formação e sensibilização de familiares e cuidadores informais
- Avaliação de parâmetros vitais
- Atividades lúdicas, recreativas e socioculturais
- Transporte e/ou acompanhamento a serviços na comunidade
- Cuidados de imagem ao domicílio
- Pequenas reparações e adaptações no domicílio
- Atividades de inclusão digital
- Serviço de +Teleassistência
- Locação de ajudas técnicas
- Entrega ao domicílio de produtos de higiene e conforto

A Santa Casa da Misericórdia de Beja consolidou a sua intervenção, nesta resposta social, através da celebração de Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja:

- 40 são protocolados com a Segurança Social
- 10 correspondem a acordos de carácter privado

Resultados da Resposta Social em 2024

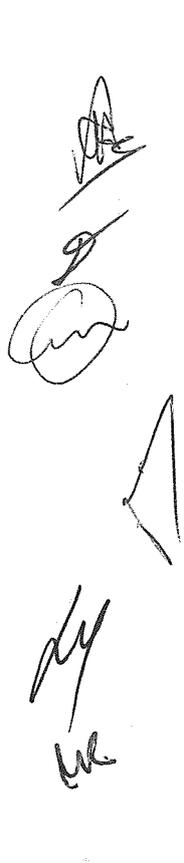
A transferência deste serviço iniciou com 16 clientes, anteriormente integrados no SAD da Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação de Beja. Desde então, a procura tem vindo a aumentar de forma consistente, encerrando-se o ano com um total de 24 clientes ativos, evidenciando a confiança da comunidade na qualidade e proximidade dos cuidados prestados.

O ano de 2024 representou um marco significativo na atividade da Santa Casa da Misericórdia de Beja, com a integração do Serviço de Apoio Domiciliário na sua rede de respostas sociais.

1.2.1. Parceria com a Teleassistência da Cruz Vermelha Portuguesa

Para colmatar algumas necessidades sentidas e para complementar os serviços do SAD-SCMB, deu-se início a um serviço de teleassistência, em parceria, com a Cruz Vermelha Portuguesa que consiste num serviço de resposta a situações de emergência, combate à solidão e monitorização do bem-estar dos seus utentes, com





recurso a um equipamento fixo ou móvel especialmente concebido para o efeito e compatível com todas as redes telefónicas do mercado.

1.3. Projeto EnvelheSer Ativo – Candidatura Premiada pelo Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores 2024

Em maio de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Beja submeteu candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores 2024, tendo o projeto EnvelheSer Ativo sido um dos 38 distinguidos a nível nacional e o único da região do Baixo Alentejo.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 14 de novembro, nas instalações da Porto Business School, em Matosinhos, contando com a presença de diversas entidades de referência do setor social.

Este projeto tem como missão central a promoção do conceito de Ageing in Place, procurando favorecer a inclusão social e comunitária dos idosos, através de iniciativas que promovam o envelhecimento, com dignidade e autonomia.

Os seus objetivos são:

- Combater a solidão e o isolamento social;
- Promover o envelhecimento ativo e participativo;
- Retardar ou evitar a institucionalização precoce.

Este projeto beneficia 20 pessoas idosas com mais de 65 anos através de uma metodologia participativa, tendo em conta as características individuais dos seus beneficiários.

O reconhecimento atribuído pelo Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores 2024 representa um reforço do compromisso da SCMB com um envelhecimento mais digno, autónomo e participado, valorizando a permanência dos cidadãos idosos no seu contexto familiar e comunitário.

1.3.1. Linha Telefónica "Voz Amiga"

No segundo semestre de 2019, foi criada a linha telefónica "Voz Amiga", com o objetivo de prestar apoio a pessoas que se sentem sozinhas, necessitam de acompanhamento emocional ou simplesmente de alguém com quem conversar. Em 2024, este serviço foi integrado na candidatura do projeto EnvelheSer Ativo, passando a constituir um dos recursos estruturantes da iniciativa.

1.3.2. GeMec- Gestão do Medicamento

O Programa GeMec – Gestão do Medicamento foi desenvolvido em 2020 pela Santa Casa da Misericórdia de Beja como resposta à crescente preocupação da classe médica com a adesão dos utentes ao tratamento prescrito, especialmente em contextos de doenças crónicas, onde a regularidade da medicação é crucial.

Esta iniciativa assenta numa plataforma informática inovadora que permite um acompanhamento sistemático dos utentes previamente inscritos, abrangendo não apenas a monitorização da toma de medicação, mas também a gestão de consultas médicas. A aplicação opera com base num sistema de alertas e integra uma base de dados que armazena informações essenciais do utente: dados pessoais, medicação prescrita, dosagens diárias, quantidades em falta e até alertas relativos à proximidade do fim do prazo de validade dos medicamentos.

Em 2024, o Programa GeMec foi contemplado na candidatura ao projeto EnvelheSer Ativo, passando a ser um dos serviços estruturantes da iniciativa. A sua inclusão reforça a componente de apoio personalizado e contínuo aos idosos, promovendo a sua autonomia e segurança na gestão da saúde em contexto domiciliário.

1.4. Acolhimento de Integração de Refugiados

Honrando o compromisso das Misericórdias Portuguesas, a SCMB, desde 2016 tem vindo a fazer o acolhimento e integração de refugiado.

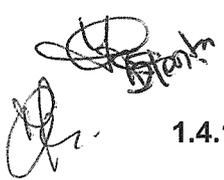
Em 2024, foi dado como concluído o protocolo relativo ao cidadão de nacionalidade afegã acolhido em 2023, considerando-se que os objetivos estabelecidos foram alcançados. Com efeito, o plano de intervenção foi concretizado com sucesso, estando o indivíduo integrado no mercado de trabalho e na comunidade, possuindo autonomia financeira e assegurando, com os seus próprios rendimentos, todas as despesas relacionadas com alimentação, habitação e demais encargos.

Deu-se continuidade ao acolhimento das duas famílias provenientes da Síria, iniciado em agosto de 2023 - uma composta por seis elementos (um casal e quatro crianças) e a outra por quatro elementos (um casal e duas crianças).

No entanto, ambas as famílias abandonaram o país no dia 29 de julho de 2024, sem prévio aviso à instituição.

Até à data do seu abandono, considera-se que foram cumpridos os objetivos definidos nos respetivos planos de intervenção, tendo sido trabalhadas todas as dimensões essenciais à integração dos membros de ambos os agregados familiares na comunidade.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a signature below it, a signature below that, and the initials 'WR' at the bottom.



1.4.1. Comemoração do Dia Mundial do Refugiado - “Somos todos Estrangeiros”



No âmbito do Dia Mundial do Refugiado, assinalado a 20 de junho, promoveu-se, no dia 24 de junho, um conjunto de atividades destinadas a sensibilizar a comunidade para a realidade de migrantes, refugiados e pessoas com proteção internacional, bem como a promover a sua integração na sociedade.



A iniciativa decorreu no Salão Nobre e jardim exterior da instituição, e contou com a participação de cerca de 50 pessoas, incluindo beneficiários, técnicos, entidades parceiras, convidados especiais e colaboradores. O programa incluiu o momento “3 caminhos, 3 histórias”, com testemunhos em primeira pessoa, um debate técnico sobre os principais desafios no acompanhamento desta população, um momento musical e um lanche tradicional alentejano.

A atividade foi organizada em estreita colaboração com diversas entidades locais, nomeadamente a Cáritas Diocesana de Beja, a Junta de Freguesia de Beringel, a Câmara Municipal de Beja, o Instituto da Segurança Social e os Cantadores do Desassossego. Contou ainda com o apoio de empresas locais que contribuíram para o lanche partilhado.

A presença de representantes institucionais de relevo reforçou a visibilidade e legitimidade da causa. A atividade permitiu fortalecer laços comunitários, partilhar experiências, identificar obstáculos e refletir sobre soluções para uma melhor integração social das pessoas refugiadas e migrantes.

1.5. Saúde Mental

1.5.1. Equipa Domiciliária em Saúde Mental - Adultos

Em Outubro de 2020 a Santa Casa da Misericórdia de Beja assinou um contrato para a criação de Equipas de Apoio Domiciliário de Cuidados Integrados de Saúde Mental no Alentejo, esta valência é a semente de um trabalho que a instituição quer fazer, no sentido de dotar a capital de distrito de uma estrutura forte em termos de respostas na saúde mental. No ano de 2021 recebemos os nossos primeiros utentes.

Em 2022, encerramos o ano com uma taxa de ocupação de 68% e em 2023 com uma taxa de ocupação de 98,8%.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental (EADSM), todas as metas foram cumpridas e largamente ultrapassadas, permitindo cumprir todos os objetivos que foram propostos.

Foram realizadas as comemorações de dias temáticos, alguns dos quais numa iniciativa conjunta com parceiros da comunidade, sendo uma das metas ultrapassadas com sucesso.

A dinamização de diversos Ateliers, que permitem a concretização e superação de diversos objetivos, tais como promoção da autonomia dos utentes, melhoria da qualidade de vida, promoção do acesso a atividades ocupacionais de convívio e/ou lazer, reforço da rede de suporte social e melhoria da integração na comunidade assim como o cumprimento de objetivos específicos delineados para cada uma das necessidades identificadas nos diferentes utentes a que damos resposta.

Especificamente, no que diz respeito às atividades ocupacionais e ateliers desenvolvidos, foram efetuados diversos protocolos com parceiros da comunidade que permitem o acesso a diferentes atividades tais como aulas de Padel, Bodybalance e Hidroterapia desenvolvidas conjuntamente com a equipa técnica.

Foram realizados Planos Individuais de Intervenção a todos os utentes da equipa, atingindo-se os 100% de meta para este objetivo, assim como para todos os outros objetivos delineados que atingiram valores entre 90% e 100%, ultrapassando a meta prevista no plano, à exceção do objetivo dirigido aos cuidadores, que não foi atingido por não ser aplicável à amostra de utentes que a EAD acompanha.

Foram efetuados 100% dos encaminhamentos e sinalizações para o Serviço Local de Saúde Mental, assim como todas as reuniões conjuntas com a Equipa referenciadora.

Em média foram efetuadas cerca de 18 visitas mensais a cada utente.

Conseguimos fechar o ano com as intervenções individuais e em grupo superadas.

Em outubro de 2020 a Santa Casa da Misericórdia de Beja assinou um contrato para a criação de Equipas de Apoio Domiciliário de Cuidados Integrados de Saúde Mental no Alentejo, esta valência é a semente de um trabalho que a instituição quer fazer, no sentido de dotar a capital de distrito de uma estrutura forte em termos de respostas na saúde mental. No ano de 2021 recebemos os nossos primeiros utentes.

Em 2022, encerramos o ano com uma taxa de ocupação de 68%.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental (EADSM), todas as metas foram cumpridas e largamente ultrapassadas, permitindo cumprir todos os objetivos a que nos propusemos.

A comemoração de dias temáticos, entre os quais, os dias da Saúde Mental, celebrados durante o mês de outubro de 2023, numa iniciativa conjunta com parceiros da comunidade, foi uma das metas ultrapassadas com sucesso.

Assim como a criação de diversos Ateliers, que permitiram a concretização e superação de diversos objetivos, tais como promoção da autonomia dos utentes, melhoria da qualidade de vida, promoção do acesso a atividades ocupacionais de convívio e/ou lazer, reforço da rede de suporte social e melhoria da integração na comunidade assim como o cumprimento de objetivos específicos delineados para cada uma das necessidades identificadas nos diferentes utentes a que damos resposta.

Especificamente, no que diz respeito as atividades ocupacionais e ateliers desenvolvidos, foram efetuados diversos protocolos com parceiros da comunidade que permitiram o acesso a diferentes atividades tais como aulas de Pilates, Padel, Body Balance e Hidroterapia desenvolvidas conjuntamente com a equipa técnica.

Foram realizados Planos Individuais de Intervenção a todos os utentes da equipa, atingindo-se os 100% de meta para este objetivo, assim como todos os outros delineados que atingiram valores entre 90% e 100%, ultrapassando a meta prevista no plano à exceção do objetivo dirigido aos cuidadores, que não foi atingido por não ser aplicável aos utentes que a EAD acompanha.

Foram efetuados 100% dos encaminhamentos e sinalizações para o Serviço Local de Saúde Mental, assim como todas as reuniões conjuntas com a Equipa referenciadora.

Em média foram efetuadas cerca de 15 visitas mensais a cada utente.

Conseguimos concluir o ano com as intervenções individuais e em grupo generosamente superadas.

Apresenta-se no presente Relatório a média mensal do número de intervenções individuais por especialidades técnicas e intervenções de grupo.

Intervenções Individuais	Média Mensal	
	Registadas	Realizadas
Terapia Ocupacional	115	240
Psicologia	60	72
Serviço Social	55	70
Enfermagem	20	20

TOTAL	248	402
Intervenções de Grupo		
Padel		2
Body Balance		2
Hidroterapia		2
Culinária		4
Criativo e Projetivo		4
Treino de AVDs e AVDIs		2
Estimulação cognitiva		4
Cinema		2
Competências Sociais		2

Os resultados obtidos demonstram a eficácia e eficiência do trabalho de equipa, que permitiu finalizar o ano com 23 utentes e uma taxa de ocupação de 100%.

2. CENTRO INFANTIL

Os objetivos delineados para o ano de 2024, para as respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, da Santa Casa da Misericórdia de Beja, foram na sua grande maioria cumpridos, assim:

- No que respeita à interligação Institucional dos pais, na vida escolar dos filhos, foram realizadas reuniões de início e final de ano escolar, com a presença dos pais, equipas pedagógicas, diretora técnica e responsável pelo Centro Infantil, bem como, foram realizadas reuniões intercalares de avaliação, com a presença dos pais e das equipas pedagógicas, a exemplo de anos anteriores, tal como programado;
- No que concerne aos serviços prestados às crianças e famílias, que diariamente necessitam do apoio e colaboração desta Instituição social, continuamos a manter e melhorar a qualidade dos mesmos, de molde, a que os pais ou quem exerça as responsabilidades parentais, em perfeita ligação com os colaboradores, possam exercer as suas funções harmoniosamente;
- Foram vivenciadas todas as iniciativas festivas programadas, com a participação das crianças, pais e colaboradores, sendo as crianças portadoras de miminhos para os pais, elaborados pelas próprias, com a estimulação e orientação das educadoras e restantes membros da equipa pedagógica;

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a signature in the middle, and initials 'UR' at the bottom.

- 
- 
- No início do ano escolar foi adquirido material pedagógico para as salas de atividades da Educação Pré-Escolar e aquando da festa de Natal, foi entregue a cada criança uma árvore de natal, com brigadeiros, alusiva a respetiva festividade;



Continuamos a proceder à elaboração, remodelação e melhoria dos modelos de documentos em uso na Instituição, adaptando-os, de modo a que os mesmos possam ser melhor compreendidos pelos seus utilizadores, mas sempre no cumprimento da Lei e das orientações normativas da Segurança Social

- 
- Foram executadas obras de manutenção e pinturas no interior e exterior e salas de atividades da Instituição, no entanto, no que se refere à manutenção e restauro das portas e janelas de madeira, já foi pedido orçamento para remodelação das mesmas, em alumínio e aguarda - se que o trabalho seja realizado no mais curto espaço de tempo;
 - Procedeu - se á colocação de grelhas nas caleiras do parque infantil da Creche;
 - A exemplo de anos anteriores, foi efetuada a limpeza e desinfeção dos ares condicionados, de molde a proporcionar um ambiente agradável e saudável;
 - Foi adquirida uma nova aplicação informática á empresa “Growappy” para registo diário da criança (assiduidade, rotinas diárias, cuidados de saúde, higiene, alimentação, entre outras) melhoria na comunicação com os pais ou quem represente o poder paternal, documentação pedagógica (planificação de atividades, registos de observação, avaliações e planos individuais); registo potométrico dos colaboradores e acesso ás instalações, Direção, colaboradores, pais e outros familiares, mediante determinados critérios;
 - Foram feitas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoio a trabalhadores a receber subsídio de desemprego, de modo a que estes possam ter contacto com o mundo do trabalho e ao mesmo tempo, colaborar e apoiar os colaboradores da Instituição nas ações e atividades a desenvolver;
 - No âmbito das medidas de autoprotecção foi dada continuidade à verificação da sinalização existente e colocada a sinalização em falta, foi feita a manutenção de extintores e cartéis, pela firma Previgarb, dando assim cumprimento às exigências legais de segurança contra incêndios em edifícios;
 - Foi realizada inspeção regular pela Autoridade Nacional da Proteção Civil, tendo a mesma sido aprovada;

- Foi mais uma vez realizado simulacro interno sobre incêndios, aguardando que em 2025, se realize o simulacro público;
- Demos continuidade ao relacionamento institucional, com as outras entidades públicas e privadas, nomeadamente, Segurança Social, Saúde, Instituto de Emprego e Formação Profissional; Câmara Municipal de Beja, União de Freguesias da cidade de Beja, entre outras, concretizando assim, ações e atividades que, por virtude da existência de protocolos, muito tem contribuído para uma articulação profícua entre as entidades.

3. PATRIMÓNIO CULTURAL E CULTURA

A Missão da área do Património Cultural da Santa Casa da Misericórdia de Beja está intimamente ligado à salvaguarda da herança cultural da Instituição, através da inventariação, requalificação, manutenção, dinamização e divulgação do seu espólio e equipamentos culturais.

Salvaguarda e Requalificação do Património

No domínio do património edificado, o projeto de musealização da antiga Botica, já apoiado por um estudo prévio, continua a aguardar uma linha de financiamento para que se possa prosseguir com a sua proposta de requalificação.

Foram, igualmente, asseguradas ações regulares de manutenção e preservação dos espaços que integram o património cultural edificado da SCMB, com vista à proteção da sua integridade.

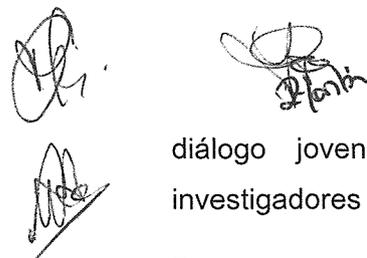
Dinamização e Acesso Cultural

A fruição dos espaços culturais edificados da SCMB tem sido um dos objetivos fulcrais da Instituição, garantindo ao acesso de todos, ao património e participação cultural.

Em 2024, registou-se um total de **11.695 visitas** aos principais equipamentos culturais (Antigo Hospital, Capela de N.^a Sr.^a da Piedade), representando um crescimento de 2% face a 2023, com prevalências de visitantes de nacionalidade portuguesa. Em 2024, registou-se um aumento de 2,0% no número de visitantes face ao ano anterior, passando de 11.466 para 11.695 visitantes.

A SCMB, em 2024, assinalou o dia Internacional dos Museus no dia 20 de maio com a temática central: *“Museus, Educação e Investigação”*. Assentou numa programação direcionada para a comunidade escolar e para população sénior, designada – *“Entre Gerações: o uso das plantas Medicinais na Botica até aos dias de hoje”*. Inserido no contexto da temática no Núcleo Museológico da Botica da SCMB, foram selecionadas algumas plantas que eram utilizadas nos manipulados no Séc. XIX, para colocar em





diálogo jovens e seniores, através de atividades práticas suportadas por investigadores do CEBAL, com o projeto *Ciência à lá Carte*.



Participaram nesta atividade 67 alunos dos agrupamentos de escolas nº1 e nº2 de Beja e 30 seniores do projeto COM_VIDA.



O Presépio da Santa Casa da Misericórdia de Beja, composto por quatro fases expositivas, tem-se afirmado como uma referência cultural no período Natalício em Beja, demonstrando o impacto positivo na continuidade e da reinterpretação artística do património da SCMB. Em 2024 continuou a ser o, o mês de dezembro, com maior número de visitantes registados.



Entre 2018 e 2024, a exposição registou **9830 visitantes**, com um crescimento de **157%** ao longo deste período (de 660 visitas em 2018 para 1743 em 2024).

Programação Cultural

A Santa Casa da Misericórdia de Beja, no cumprimento do seu propósito como agente de promoção e difusão cultural, conforme já foi mencionado, organizou e colaborou em inúmeros eventos e atividades no decorrer do ano de 2024. Destacam-se os seguintes eventos e atividades realizados:

Entre Marias – *“Círculo de Partilha sobre Gaza”*, com Haneen Sabbah, realizado a 24 de fevereiro de 2024;

Exposição – *“Recordando Abril aos Olhos da Educação”*, promovida pela Comissão Dinamizadora das Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Beja, de 24 de abril a 15 de maio de 2024;

Entre Marias – *“Os 50 Anos do 25 de Abril”*, realizado a 25 de abril de 2024;

Exposição na Capela de N.ª Sr.ª da Piedade – *“Santos da Casa Não Fazem Milagres”*, de Suzana Henriqueta, patente de 3 a 26 de maio de 2024;

Dia Internacional dos Museus – Atividade *“Entre Gerações – O Uso das Plantas Medicinais na Botica até aos Dias de Hoje”*, assinalado a 20 de maio de 2024;

Encontro Internacional Escritas e Leituras do Passado Romano – *“Inscrições Romanas do Conventvs Pacensis”*, no âmbito do 40.º aniversário do IRCP, por José d’Encarnação. Realizado no Museu Rainha Dona Leonor, com o apoio da Misericórdia de Beja, nos dias 24 e 25 de maio de 2024;

Residência Artística – “O Rumo do Fumo”, com Vera Mantero e Nuno Rebelo, em parceria com o Museu Rainha Dona Leonor, nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2024;

Mercadinho de Natal Rainha Dona Leonor – Realizado nos dias 20, 21 e 22 de dezembro de 2024.

Impacto e Parcerias

Estes resultados, relativos aos indicadores do número de visitantes, assim como, o número de atividades desenvolvidas ao longo do ano, são fruto, também, da criação e sustentação de uma rede de parceria com outras entidades culturais e educativas, cada vez mais sólida, que permitiu criar uma oferta cultural e diversificar a dimensão artística. A SCMB afirma-se, assim, como uma referência cultural de proximidade, com um papel ativo na valorização do património e no envolvimento da comunidade.

4. EMPRESA DE JARDINAGEM

Esta valência apoia clientes privados, particulares e entidades públicas.

Continuámos a prestar serviços nas zonas verdes da responsabilidade das Uniões de Freguesia da Cidade de Beja, bem como a todos os clientes com quem mantemos contratos de prestação de serviços;

Sempre que solicitado apoiámos entidades privadas e particulares e que já são muitas. É uma valência impar no concelho pela sua composição e abrangência.

Foram realizadas diligências junto da comunidade local para captação de novos clientes.

De relevar a componente de integração e socialização de vários dos seus trabalhadores, assim como o equilíbrio financeiro da valência, que, se fosse contabilizado o custo de valorização do património, daria um excelente assinalável.

Esta equipa, além da componente empresarial para o exterior, dá um apoio inexcedível e não quantificável a muitas das áreas da SCMBEja, sem a qual teríamos um custo elevado e uma incapacidade de resposta imediata a muitas das solicitações internas.

Adquiriu-se uma camioneta de caixa aberta pois a existente com mais de 25 anos tinha um custo de manutenção insustentável.

A vertical column of handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals, possibly related to the document's content or its approval.



5. TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES

A SCMB instituiu um serviço de transporte de doentes não urgentes com uma viatura homologada pelo INEM para o transporte de doentes com e sem mobilidade.

Este serviço resultou da não concretização de um outro projeto relacionado com o Transporte de Emergência Social, para o qual foi adquirida uma viatura VDTD aos Bombeiros Voluntários de Bucelas. A Segurança Social levou 8 meses a definir o modelo de participação da SCMB no processo, tendo apresentado para resposta em 48 horas, um contrato leonino declinado pela MA.

A viatura – que tinha sido descaracterizada – foi preparada, de novo, para o transporte de doentes não urgentes, solicitada a homologação ao INEM e constituída equipa que permite trabalhar doentes transportados em maca.

Está a laborar com normalidade e estamos convictos de que, a conseguirmos voluntários para reforçar a equipa (pessoas com capacitação em SBV e DAE e grupo II anexado à carta de condução), tornar-se-á mais um centro de custo com encaixe financeiro.

Há uma tendência para solicitação crescente de serviços por parte da ULSBA com particular para o transporte em maca. Nesse sentido é ponderada a hipótese de aquisição de uma ambulância para transporte de doentes não urgentes com maca e mais dois ou três lugares. Com este equipamento poderemos transportar outro público-alvo mais específico e, com isso, obter valores mais compensadores.

No momento, continuamos apenas com uma viatura de 9 lugares, com capacidade para duas cadeiras de rodas, 5 passageiros com autonomia e dois tripulantes credenciados.

Tentamos reduzir a imprevisibilidade das solicitações de serviço para estabilizar a faturação e aumentar o número de transportados por ato.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1. Quadro de Pessoal

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / TÉCNICOS	
Assistente Administrativo	3
Responsável Administrativa e Financeira	1
Diretora dos Serviços de Ação Social	1
Assistente Social	3
Psicóloga	1
Terapeuta Ocupacional	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Rececionistas	2
EMPRESA DE INSERÇÃO – JARDINAGEM	
Operários de Jardinagem	6
CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
Educadoras de Infância	8
Administrativa	1
Auxiliares de Ação Educativa	16
Cozinheira	3
Ajudante de Cozinha	1
Auxiliar de Serviços Gerais	3
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	
Assistente Social	1
Administrativa	1
Ajudantes Familiares/Domiciliárias	7
TOTAL	60

7. CONTAS DO ANO 2024

7.1 - Demonstrações de resultados por Natureza - Exercício 2024

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2024	2023
71/72		Vendas e Serviços prestados	323.602,68	925.710,22
75		Subsídios à exploração	780.066,20	680.279,01
73		Varição de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade	44.354,27	44.059,18
	61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(33.316,69)	(30.066,86)
	62	Fornecimentos e serviços externos	(233.340,00)	(204.420,74)
	63	Gastos com o pessoal	(885.426,55)	(813.080,84)
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber(perdas/revrsões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciáveis / amortizáveis		
8		(Perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	166.383,78	218.783,85
	68	Outros gastos e perdas	(93.374,02)	(90.514,67)
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	68.949,67	730.749,15
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(26.353,35)	(32.282,87)
		Resultado Operacional (antes de astos de financiamento e impostos)	42.596,32	698.466,28
79		Juros e rendimentos similares obtidos	9.811,51	63,60
	69	Juros e gastos similares suportados	(0,81)	(606,51)
		Resultados antes de impostos	52.407,02	697.923,37
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	52.407,02	697.923,37

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2024

Balanço: Rubricas	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.663.374,76	5.571.933,88
Ativos Intangíveis	139.099,02	137.278,62
Bens do Pat. Cultural	22.698,18	22.698,18
Investimentos Financeiros		
Subtotal	5.825.171,96	5.731.910,68
Ativo corrente		
Inventários		
Clientes	100.014,05	78.968,74
Adiantamento a Fornecedores		
Estado e outros entes públicos	13.841,18	13.857,82
Outra contas a receber	22.654,14	48.927,96
Diferimentos	1.378,33	5.757,57
Outros activos financeiros	3.399,30	3.399,30
Caixa e depósitos bancários	656.032,30	716.705,69
Subtotal	797.319,30	867.617,08
Total do ativo	6.622.491,26	6.599.527,76
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos	67.305,15	67.305,15
Excedentes de Revalorização	3.982.885,92	3.982.885,92
Resultados transitados	2.427.110,25	1.729.186,88
Subtotal	6.477.301,32	5.779.377,95
Resultado liquidado do exercício	52.407,02	697.923,37
Total do capital próprio	6.529.708,34	6.477.301,32
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Subtotal	-	-
Passivo não corrente		
Fornecedores	6.450,27	44.263,10
Adiantamento de Clientes		
Estado e outros entes públicos	24.370,20	19.504,61
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	61.962,45	58.458,73
Diferimentos		
Subtotal	92.782,92	122.226,44
Total do Passivo	92.782,92	122.226,44
Total do capital próprio e do passivo	6.622.491,26	6.599.527,76

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2024

Rendimentos e Gastos	Sede	Centro Infantil	Jardinagem	Saúde Mental	Ação Social	SAD	Total 2024
Vendas e Serviços prestados/ Trab. p/Entid.	56.417,64	88.633,55	86.585,13	118.189,13	1.880,16	16.251,34	367.956,95
Subsídios à exploração	151.709,81	574.449,41	11.679,38	0,00	200,00	42.027,60	780.066,20
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(33.316,69)					(33.316,69)
Fornecimentos e serviços externos	(92.879,71)	(79.525,69)	(20.187,37)	(9.137,98)	(6.750,04)	(24.859,21)	(233.340,00)
Gastos com o pessoal	(206.346,25)	(494.751,93)	(72.466,05)	(63.199,56)	(16.599,62)	(32.063,14)	(885.426,55)
Outros rendimentos e ganhos	162.159,72	3.984,06		240,00			166.383,78
Outros gastos e perdas	(86.824,07)	(6.449,65)	(0,30)	0,00	(100,00)		(93.374,02)
EBITDA	(15.762,86)	53.023,06	5.610,79	46.091,59	(21.369,50)	1.356,59	68.949,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15.858,83)	(5.758,90)	(3.801,13)	0,00	0,00	(934,49)	(26.353,35)
EBIT	(31.621,69)	47.264,16	1.809,66	46.091,59	(21.369,50)	422,10	42.596,32
Juros e rendimentos similares obtidos	9.811,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.811,51
Juros e gastos similares suportados	(0,81)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,81)
EBT	(21.810,99)	47.264,16	1.809,66	46.091,59	(21.369,50)	422,10	52.407,02
Impostos sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período	(21.810,99)	47.264,16	1.809,66	46.091,59	(21.369,50)	422,10	52.407,02

7.2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

7.2.1 – Designação da entidade

Santa Casa da Misericórdia de Beja

7.2.2 – Sede

Rua D. Manuel I

7800-306 BEJA

7.2.3 – NIPC

501607064

7.3 – Natureza da atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação que se dedica:

- Creche e Educação Pré-Escolar
- Gestão de Imóveis próprios
- Empresa de Inserção Social na área da Jardinagem
- Apoio á integração social e comunitária
- Apoio social na área da Saúde Mental (adultos e adolescentes)
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Transporte de doentes não urgentes

7.4. – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

7.5 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

7.5.1 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

7.6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

7.6.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNC-ESNL, fato já anteriormente sinalizado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

RÉDITO

O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios.

Clientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

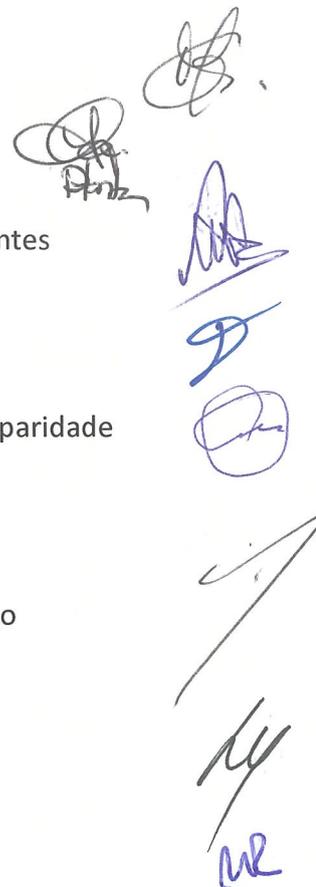
Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.



7.7 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.

7.8 Fluxos de Caixa:

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	555.22	
Total de Caixa		555.22	
Depósitos à ordem	12	145.477.08	
Depósitos a Prazo	13	510.000.00	
Total de depósitos à ordem		655.477.08	
Total de Caixa depósitos à ordem		656.032.30	

7.9. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

a) Todos os erros detetados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

b) A natureza de erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos é refletido em contas de resultados transitados

7.10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e amortizações.

b) As depreciações foram determinadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) As vidas úteis estimadas, foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2024

[Handwritten signatures]
Blonzi

Descrição do Ativo Fixo Intangível	31-12-2023	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2024
Projectos de Desenv.	178.494.90	1.820.40				180.315.30
Programas de Comp.	12.750.00					
Ativo Intangível bruto	191.244.90	1.820.40				193.065.30
Depreciações acumuladas	53.966.28					
Depreciações acumuladas ações acumuladas						
Ativo Intangível líquido	137.278.62	1.820.40				139.099.02

[Handwritten initials]
J
C
/

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2023	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	16.514.99					16.514.99
Edifícios e outras construções	5.881.220.53	20.000.00	44.354.27	43.888.60		5.901.686.20
Equipamento básico	57.700.00	244.84				57.944.84
Equipamento de Transporte	90.157.74	89.584.15		9.500.00		170.241.89
Equipamento administrativo	54.539.21	1.921.88				56.461.09
Outros Ativos fixos tangíveis	49.549.71	5.577.69				55.127.40
Ativo tangível bruto	6.149.682.18	117.328.56	44.354.27	53.388.60		6.257.976.41
Depreciações acumuladas	577.748.30	26.353.35		9.500.00		594.601.65
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	577.748.30	26.353.35		9.500.00		594.601.65
Ativo tangível líquido	5.571.933.88	90.975.21	44.354.27	43.888.60		5.663.374.76

[Handwritten initials]
dy
ur

7.11 INVENTÁRIOS

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

MOVIMENTOS	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo/Mercadorias
Saldo Inicial	
Compras	33.316.69
Regularizações	
Saldo Final	33.316.69
Gastos do Exercício	-33.316.69

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-12-2024	31-12-2023
Trabalhos especializados	7.560.57	10.054.94
Publicidade	7.860.54	4.756.90
Vigilância e Segurança	6.303.06	2.217.35
Honorários	51.485.55	53.283.37
Conservação e reparação	26.050.70	26.470.05
Ferramentas e Utensílios	9.821.28	11.047.49
Combustíveis	14.188.39	10.695.51
Electricidade	16.515.86	12.908.01
Água	11.596.53	10.943.15
Deslocações	1.684.44	711.90
Rendas	11.355.63	10.728.01
Comunicação	5.518.35	4.446.43
Seguros	6.243.51	3.795.39
Contencioso e Notariado	2.020.22	1.444.90
Limpeza, Hig, e Conf.	6.108.79	4.821.81
Outros	49.026.58	36.095.53
Total	233.340.00	204.420.74

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2024

[Handwritten signature]

CONTAS COM O PESSOAL	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações	716.253.18	658.135.88
Encargos s/remunerações	152.232.76	138.839.16
Seguros de Ac. de Trab.	12.750.75	11.041.61
Seg. e Hig. no Trab.	1.622.79	1.096.69
Formação	2.567.07	3.967.50
Total	885.426.55	813.080.84

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

7.12 RÉDITO

RUBRICAS	31-12-2024	31-12-2023
Venda de cortiça		
Mensalidades Creche/Jardim Infantil	87.533.55	101.022.30
Quotas	1.315.50	1.118.50
Serviços de Jardinagem	86.585.13	78.557.99
Diversos	148.168.50	77.633.92
Total de Vendas e Prestações de Serviço	323.602.68	925.710.22
Trabalhos p/ a própria entidade	44.354.27	44.059.18
Total	44.354.27	44.059.18
C.R.S.S.	601.195.90	516.168.06
I.E.F.P.	24.183.94	73.973.77
Outros	94.767.00	38.655.03
Doações	59.919.36	24.622.80
Total Subsídios à exploração	780.066.20	680.279.01
Rendas	122.186.76	118.716.05
Outros rendimentos	44.197.02	100.067.80
Total Outros Rendimentos e ganhos	166.383.78	218.783.85
Juros Obtidos	9.811.51	63.60
Total de Juros e outros rendimentos	9.811.51	63.60
Total	1.324.218.44	1.868.895.86

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

7.12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

7.13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

7.14 Fornecedores/Formandos/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal e 2021, a rubrica de fornecedores/formandos/ outras contas a receber e a

Descrição	31-12-2024			31-12-2023		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Cientes	100.014.05		100.014.05	78.968.74		78.968.74
Adiant. a Fornecedores						
Outras contas a receber	22.654.14		22.654.14	48.927.96		48.927.96
Total do ativo	122.668.19		122.668.19	127.896.70		127.896.70
Passivos						
Fornecedores	6.450.27		6.450.27	44.263.10		44.263.10
Outras contas a pagar	3.591.46		3.591.27	1.029.25		1.029.25
Remunerações a liquidar	58.370.99		58.370.99	57.429.48		57.429.48
Adiant. de Clientes						
Total do Passivo	68.412.72		68.412.72	102.721.83		102.721.83
Total Líquido	54.255.47		54.255.47	25.174.87		25.174.87

[Handwritten signatures and initials]

7.15 Outras informações

7.15.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2024			31-12-2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Irc a Recuperar						
Retenção de Irc	126.87		126.87	692.63		692.63
Retenção de Irc ret. Pred.	8.950.37		8.950.37	8.401.25		8.401.25
F. Comp.	4.763.94		4.763.94	4.763.94		4.763.94
Total do ativo	13.841.18		13.841.18	13.857.82		13.857.82
Passivos						
Irc						
Iva a pagar	1.921.18		1921.18	2.264.04		2.264.04
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	2.246.01		2.246.01	1.710.61		1.710.61
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	726.06		726.06			
Contribuições para a segurança social	19.476.95		19.476.95	15.529.96		15.529.96
Total	24.370.20		24.370.20	19.504.61		19.504.61

7.15.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2024			31-12-2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros gastos	1.378.33		1.378.33	5.757.57		5.757.57
Gastos a Reconhecer	1.378.33		1.378.33	5.757.57		5.757.57
Rendas						
Outros rendimentos						
Rendimentos a Reconhecer						

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]
 Afonso Henriques Rabecal

[Handwritten signature]

A Contabilista Certificada

[Handwritten signature]

Parecer do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Beja,

relativo à prestação de contas do ano de 2024

Em conformidade com as competências que são próprias deste órgão, procurou-se acompanhar as atividades levadas a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Beja (SCMBeja) durante o ano de 2024, tendo-se constatado que as medidas de gestão observadas estiveram em conformidade com o estipulado estatutariamente e cumpriram as orientações nele definidas.

Nestes termos, reuniu o Conselho Fiscal, pelas 18 horas do dia 12 de maio de 2025, na sede da SCMBeja, para análise do relatório e contas apresentado pela sua Mesa Administrativa, relativamente às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

Sobre o Relatório acima mencionado e tendo em conta os diferentes mapas (Demonstrações Financeiras) e as notas explicativas que complementam a referida prestação de contas, considera o Conselho Fiscal que as atividades desenvolvidas pela SCMBEJA, durante o ano de 2024, se encontram descritas com objetividade e transparência e expressam a sua evolução económica e financeira face ao ano transato, quer em termos de resultados como da realidade patrimonial. Para além do referido, constatou-se que a prestação de contas e respetivos mapas que a integram estão em conformidade com a legislação aplicável e respeitam os pressupostos exigidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Assim, e após a análise dos diversos mapas financeiros constatou-se que o resultado líquido contabilístico obtido no exercício de 2024 foi positivo em **52.407,02 €**, sendo significativamente menor do que o obtido no ano de 2023 (**697.923,37 €**) pois neste os resultados foram substancialmente incrementados pela venda da cortiça obtida nas propriedades agrícolas detidas pela instituição, realidade que normalmente ocorre de oito em oito anos.

Foi também observado que, no geral, os dados e valores divulgados na prestação de contas de 2024 revelam alguma evolução face ao ano de 2023, de onde se realça o incremento dos custos em 11% na rubrica de fornecimento de bens alimentares destinados ao infantário, 19% nos custos com outros Fornecimentos e Serviços Externos e 7,8% nos gastos com o Pessoal ao serviço. Relativamente aos rendimentos regulares mais relevantes, é de realçar que a prestação de serviços à comunidade apresentou um incremento de 25% face a 2023 e que os subsídios à exploração obtidos evoluíram 15%, quando comparados com os observados em 2023.

Face ao exposto, recomenda o Conselho Fiscal que a Mesa Administrativa se mantenha muito atenta ao incremento dos custos anuais de funcionamento, devendo assegurar as medidas de gestão que se revelem mais adequadas, visando, por um lado, garantir a prossecução das atividades estatutárias e, por outro, o equilíbrio financeiro da SCMBeja, designadamente no que concerne à aplicação dos recursos financeiros disponíveis. Deve, ainda, estar atenta a eventuais possibilidades de captação de outros rendimentos complementares, sempre relevantes e necessários a uma maior intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Beja no meio social em que se encontra inserida.

Por fim, o Conselho Fiscal agradece a disponibilidade e a colaboração obtida no seio dos diferentes órgãos da instituição, principalmente da sua Mesa Administrativa e da contabilista, para prestarem as informações que lhes foram sendo por nós solicitadas.

Assim sendo, propomos na Assembleia-Geral de Irmãos:

- que seja aprovado o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, referente ao ano de 2024; e
- que seja emitido um voto de apreço à Mesa Administrativa e a todos os colaboradores da instituição pela forma dedicada e empenhada com que procuraram prosseguir os objetivos sociais estabelecidos nos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Beja.

Santa Casa da Misericórdia de Beja, 12 de maio de 2025.

Pe'l O Conselho Fiscal

Assinado por: **José Filipe Pires dos Reis**
Num. de Identificação: 06091925
Data: 2025.05.19 11:55:34+01'00'
